Reunião Ordinária de 23/6/97

Ata resumida

No dia 23 de junho de 1997 foi realizada reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, com a presença de 40 dos seus 48 integrantes, — sendo a mesa diretora constituída por Roberto Klabin, que a presidiu, pelo Secretário Executivo Hugo Marques da Rosa e por Verner Zulauf, Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente, representando o Prefeito Celso Pitta. Feita a ***verificação de quorum***, passou-se ao item II da pauta, ***leitura e aprovação da ata da reunião anterior***; dispensada a leitura, a ata foi aprovada. Na seqüência — ***item III - Informes da Secretaria Executiva***, o Secretário Hugo Marques da Rosa fez o registro do falecimento do prefeito de Rio Grande da Serra, Aparecido Benedito Franco; relatou o processo de formação dos cinco subcomitês regionais, dois deles — Cotia-Guarapiranga e Juqueri-Cantareira — com comissões organizadoras já em atividades; e noticiou a instalação das três Câmaras Técnicas criadas na reunião anterior. Passou-se, então, ao ***item IV - Assuntos a deliberar***; o Secretário Hugo Marques da Rosa apresentou a ***proposta de destinação dos recursos financeiros do FEHIDRO, de 1997***, preparada pela Secretaria Executiva. Submetida à apreciação do Plenário, o engº Dirceu D'Alkimin Telles (ABID) propôs a inclusão do PDC-6 - Desenvolvimento Racional da Irrigação, como um dos programas preferenciais referidos nos critérios; a seguir, Bonfiglio A. Ferreira (CCS Franco da Rocha) reclamou da morosidade na liberação dos recursos aprovados em 1996; protestou contra a exclusão, no certame de 1996, das entidades da sociedade civil devido a interpretação restritiva por parte da secretaria executiva do FEHIDRO; propôs que os recursos a fundo perdido fossem distribuídos eqüitativamente nas cinco subregiões; e, também, a inclusão da possibilidade de captação de recursos para implantação de parques e para saneamento ambiental, especificamente resíduos sólidos. Seguiu-se uma discussão polarizada entre Bonfíglio Ferreira e o Secretário Hugo Marques da Rosa que resultou nos seguintes encaminhamentos e esclarecimentos: i) a solicitação de recursos para parques ou saneamento ambiental é cabível, pois estes temas estão contemplados, nos PDCs”5 e 3, respectivamente; ii) quanto à proposta de destinação dos recursos a fundo perdido, o Secretário — argumentando que o seu percentual deverá ser elevado para 40% pelo COFEHIDRO — sugere adiar a decisão para a próxima reunião. Então, pela ordem, a mesa encaminha a votação das propostas; primeiro, é alocada em votação a proposta de Dirceu D’Alkimin Telles, que é aprovada;

depois, é submetida ao Plenário a votação quanto aos recursos a fundo perdido: decisão já (proposta Bonfíglio) ou adiamento (proposta Hugo Marques da Rosa); com o resultado de 24 votos a 6, o Plenário se manifesta pelo adiamento da decisão. Em seguida, o presidente da mesa, Roberto Klabin, põe em discussão a idéia de se preparar uma campanha de conscientização sobre a cobrança pelo uso da água; depois de várias manifestações concordantes, foram sugeridas as seguintes possibilidades: i) alocar uma pequena parcela de recursos do FEHIDRO e abrir uma concorrência entre empresas de publicidade; ii) buscar a apresentação de um anteprojeto, sem tomador específico, e submetê-lo ao Comitê; iii) levar o assunto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, de modo a viabilizar a idéia para todo o Estado. Em prosseguimento à ordem do dia, o Secretário Executivo expõe a proposta de deliberação sobre a criação da ***Câmara Técnica de Planejamento***; posta em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Depois de breve intervalo, passa-se à segunda parte da reunião, com a apresentação do ***Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia Guarapiranga.*** O Secretário Hugo Marques da Rosa faz uma introdução lembrando que a nova lei de proteção aos mananciais deverá ser votada no final de agosto, abrindo o caminho para as leis específicas para cada manancial; e ressaltando que esse estudo feito para o Guarapiranga poderá ser um paradigma para os outros mananciais. A seguir, Vera Pousada, representante do Consórcio CNEC-JNS, que elaborou o estudo, fez uma ampla exposição do Plano, com auxílio de material audio-visual. Ao final, houve pedidos de esclarecimentos que foram respondidos pelos expositores —, e uma solicitação da representante da Prefeitura Municipal de Embu (Rispah), de que a proposta seja apresentada na subregião. Por fim, o presidente da mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A Secretaria Executiva lavrou a presente ata com base nas notas taquigráficas da reunião que se encontram à disposição dos interessados, em disquete.